

Dissolve $\frac{7}{10}$ de grão de sulphato de strychnina em 2 e $\frac{1}{2}$ oitavas d'agua distillada, e injecta diariamente na visinhança do anus, de 3 a 6 gottas, $\frac{1}{70}$ a $\frac{1}{33}$ de grão de strychnina.

Este remedio em alguns casos é muito bem succedido, mas falha em outros. A ergotina obra com effieacia mais certa. Injecta-se diariamente um quarto, meio e até uma seringa inteira (de Pravaz) d'uma solução d'ergotina, da força de 1:10. O professor Henoch aconselha que a creança defeque sentada n'um banco ou cadeira, de modo que as pernas fiquem penduradas livremente.

Isto impede, até certo ponto, o esforço dos musculos abdominaes. (*Allgem. Med. Central Zeitung e Med. Record* 1876).

Tratamento de certas formas de acne.—O Dr. Chantry assegura ter obtido resultados satisfactorios no tratamento de casos rebeldes de acne, da variedade tuberculosa e hypertrophica, com o uso de iodureto de enxofre internamente, e da loção de Hardy externamente. Da a principio uma, depois duas ou tres das seguintes pilulas:

Iodureto d'enxofre $\frac{1}{2}$ grão

Extracção de solanea dulcamara 2 grãos.

Externamente a seguinte loção:

R. Sulphureto de potassio 1 oitava.

Tinctura benzoica 1 oitava

Agua $3\frac{1}{2}$ onças

Uma colher de chá em agua morna para loções pela manhã e à tarde (Hardy).

Se esta loção causar muita irritação, deve ser substituída por loções d'agua de trigo filtrada. Em alguns casos o iodureto d'enxofre produz gastralgia, e deve ser então interrompido; mas se isto não se dá, apparece em cerca de doze a vinte dias uma melhora notavel da affecção. As elevações duras, purpureas, que cercam os tuberculos, se amollecem lentamente, e tornam-se menos tumidas; tem lugar a descamação usual da epiderme, e em breve nada resta senão uma congestão diffusa, pallida, que desapparece lentamente, e é muitas vezes succedida por cicatrizes triangulares.

N'um caso de acne rosacea da face, de nove mezes de duração, que tinha resistido a diversos methodos de tratamento, o iodureto

d' enxofre não poude ser supportado, e em lugar d'elle foi dado, o iodureto de potássio em doses rapidamente crescentes, até uma oitava por dia. Ao mesmo tempo as faces affectadas eram friccionadas fortemente todas as noites com uma pomada d' enxofre (15 partes de enxofre para 30 de banha).

Em 13 dias a cura foi completa, e dous mezes depois não tinha ainda reaparecido a molestia.

(*Lyon Medical e Medical Record*, Setembro de 1876)

O bromhydrato de cicutina.—O Sr. Dujardin Beaumetz expoz á Sociedade de Therapeutica investigações muito interessantes sobre o alcaloide extrahido da cicuta. O sal por elle empregado foi o bromhydrato de cicutina que se acha no commercio. A acção da cicutina é muito analogá á do curara, e produz alem d'isto um certo enfraquecimento da sensibilidade. Suas indicações therapeuticas derivam portanto d'estas propriedades physiologicas. Assim, pode-se empregal-a contra os phenomenos convulsivos em geral, contra a tosse espasmodica, a asthma, a coqueluche, o soluço e os vomitos.

Pode-se para isto associál-o ao bromureto de potassio. Na asthma sobretudo têm sido muito notaveis os resultados. Este medicamento pode tambem entrar na medicação anti-neuralgica, sobretudo quando as neuralgias se acompanham de phenomenos convulsivos, como o tic doloroso.

De todas as vias de introdução de saes de cicutina a preferivel é a via hypodermica, parecendo que a acção dos succos intestinaes diminue muito seu effeito. Pela via estomacal chega-se até quinze centigrammas, sem risco; pela via sub-cutanea não se deve introduzir senão um centigramma de cada vez.

Eis as formulas do Sr. Beaumetz:

Para injeções hypodermicas:

Bromhydrato de cicutina crystallisado 50 centigrammas

Alcool 1,50 grammas

Agua de louro-cereja 23 grammas

Um gramma de liquido contém dous centigrammas de sal crystallisado; a gotta contém um milligramma.